

Referências

CIASCA, Maria Isabel Filgueiras Lima. *Filgueiras Lima*. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha. 2005.

Discurso de Dr. Filgueiras Lima para uma turma de professoras do Colégio Lourenço Filho (sem data e sem fonte).

Discurso de Dr. Filgueiras Lima sendo paraninfo de uma turma de professoras do Colégio Lourenço Filho.

Discurso do Dr. Filgueiras Lima para as turmas de: ginásianos-22^a e mestras primárias-20^a de 1963.

Discurso na conclusão do curso das professoras.

A FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA DÉCADA DE 30 A PARTIR DOS DISCURSOS DE FILGUEIRAS LIMA

Aline Gomes da Costa

Aluna do curso de graduação em pedagogia da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Ceará. Bolsista de Iniciação Científica do CNPQ

Maria Isabel Filgueiras Lima Ciasca

Professora Associada do Programa de Educação Brasileira da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Ceará

Introdução

O presente trabalho pretende analisar as idéias pedagógicas do poeta e educador Antônio Filgueiras Lima sobre a formação de professores, na década de 30, na cidade de Fortaleza, Ceará. Esse artigo é parte da pesquisa PIBIC intitulada “Recuperação do acervo e análise dos discursos pedagógicos de Filgueiras Lima”, que tem por objetivo identificar, recuperar e analisar os escritos de Filgueiras Lima, que estão sob a guarda de seus familiares. Alguns artigos e discursos foram publicados integralmente em jornais da época. Outros escritos estão datilografados. O passo seguinte é a digitalização desses documentos.

A pesquisa foi do tipo documental baseado nos discursos pronunciados por Filgueiras Lima, voltados para a área de educação, publicados na íntegra em jornais, como era o costume da época. O poeta e educador Antônio Filgueiras Lima nasceu na cidade de Lavras da Mangabeira, Estado do Ceará, em 21 de maio de 1909. Filho de Silvino Filgueiras Lima e Ce-

cília Tavares Filgueiras era o terceiro filho de uma prole de oito. Em 1927, é nomeado interinamente Inspetor Regional de Ensino, sendo, em 1932, após concurso, nomeado Delegado Regional do Ensino, função que o obrigou a residir em diferentes localidades do estado, entre elas Sobral e Aracati.

Filgueiras Lima, um homem a frente do seu tempo, pensava a educação como um meio de aprendizagem entre professor-aluno e aluno- professor. Acreditava na Educação Nova, teoria educacional baseada nos estudos de Jonh Dewey, e trazida para o Ceará por Lourenço Filho. Fundou, juntamente com Paulo Sarasate, o Instituto Lourenço Filho no ano de 1938.

No discurso A ESCOLA TRADICIONAL E A PEDAGOGIA DA AÇÃO publicado no Jornal O Povo de 07 de julho de 1933, Filgueiras Lima traz uma reflexão sobre a postura dos alunos em uma escola tradicional, onde o uso da palmatória era uma realidade:

O que o faz permanecer calados e quietos não é o desejo de aprender a apreender todo o palavriado abstruso e complicado do professor, sinão o receio de que lhes machuquem as mãos com a palmatoria ou os prejudiquem nos exames do fim do ano.

Ele defende uma escola diferente onde seus alunos possam expressar-se de maneira livre, sem medo de seus professores. Estes deveriam realizar uma troca de conhecimentos. Filgueiras Lima propõe aulas diferenciadas, algumas ao ar livre, com um jardim cheio de flores e borboletas em volta, defende um contato mais direto com a natureza.

Sua idéia era que os mesmos pudessem ler e se mostrar interessados pelo tema e não ter que estudar tal matéria por ter uma hora para começar a aula. Suas idéias eram realmente admiráveis, pois, um homem com seus conhecimentos e sua forma de pensar, totalmente diferenciada do modelo de estudo da época, foi o diferencial para fazer a educação acontecer. Buscava em intelectuais estrangeiros como Decroly e Dewey sua inspiração para um pensamento pedagógico tão a frente de seu tempo.

Em seu discurso como paraninfo da turma de Professoras de 1935 da Escola Normal Pedro II, publicado no jornal o Povo de 6 de dezembro de 1935 Filgueiras Lima fala sobre o amor que professores devem ter pela sua profissão. Sobre como as crianças são apaixonantes e devem ser amadas:

E a pedagogia recebe os de braços abertos, como quem possui a chave de todos os enigmas e os segredos de todas as esfinges. No campo da educação nova, não há perguntas sem resposta nem problemas sem solução. O professor hodierno precisa ter, expressão de sua individualidade científica, aquela <<curiosidade intelectual>> que fez de Sócrates um mártir e Goethe um gênio. Cabe-lhe, por isso mesmo, ter sempre em vista o conselho magistral de Claparède: <<para exercer bem a sua função de educador, o mestre deve começar por educar-se a si mesmo>>. E saber de cor o mandamento bíblico de Faguet: <<Amarás tua profissão>>. (Discurso pronunciado por Filgueiras Lima, publicado no jornal o Povo de 6 de dezembro de 1935).

Nesse discurso Filgueiras Lima fala da criança como um livro que guia o mestre (o professor) em sua profissão, é

importante compreender e fazer uma leitura de como podemos ser guiados pela convivência com nossos alunos e com a criança que está em processo de aprendizado e nos ensina o melhor método para lecionar com objetivos voltados para a aprendizagem individual de cada indivíduo de acordo com sua necessidade específica. Também ressalta como é urgente a educação nesse século que como ele mesmo diz já fora chamado de “Criança”.

Ides exercer a mais nobre missão humana, num século que já se chamou da criança. Nunca se apelou tanto para a educação, como na época atormentada em que vivemos. Os mais intrincados problemas sociais e políticos, os mais profundos fenômenos psíquicos e biológicos, as mais complexas questões étnicas e históricas, tudo isso chega ao âmbito da pedagogia moderna, quais peregrinos às portas de canaan... (Discurso pronunciado por Filgueiras Lima, publicado no jornal *O Povo* de 6 de dezembro de 1935).

No discurso na Colação de Grau das Normalistas do Colégio Santa Cecília publicado no jornal *O Povo* de 24 de Novembro de 1938, Filgueiras Lima fala sobre a transformação dos quadros sociais, onde o mestre tem um papel fundamental:

Estamos em um mundo em transformação, em que os quadros sociais se movem como vagas oceânicas, ao impulso contínuo do fluxo e refluxo das marés, quero dizer, das idéias filosóficas, das concepções científicas, das revoluções econômicas, dos ideais políticos. Nunca o papel do mestre se revestiu de tanta gravidade nem, por outro lado, de tanta beleza. Se, em todos os tempos,

a função de professor foi tida em alta conta, pela sua expressão intelectual e moral, mais o é no mundo contemporâneo, pela sua importância social, pela influência que poderá e deverá exercer sobre os grupos humanos, como um criador de civilização. (Discurso publicado no jornal *O Povo* de 24 de novembro de 1938)

No Discurso pronunciado acima, Filgueiras Lima fala da pedagogia sem barreiras, de que o ato de educar não se resume apenas em ensinar as crianças o que o mestre acha correto, mas sim ensinar o que elas querem aprender. Também ressalta que a pedagogia não é apenas um exercício de ensinar, mas de amor para com seus alunos, para que quando a ciência erre o amor possa ficar e assim salvar a vida dos aprendizes.

Ressalta ainda como é importante o compromisso que um professor assume diante da sociedade, que é o papel de ser um agente social dentro do meio em que vive.

De tal magnitude é a carreira em que acabais de ingressar, com alvoroços no coração e fremitos no espírito, que um grande homem de Estado já chegou a afirmar com gravidade e segurança: <<Elevar o mestre escola é elevar todo o povo>>. Caras professorandas: O diploma que acabais de receber representa um compromisso de honra para com a Patria. No meio do estonteamto emocional deste instante, é bom que não o esqueçais. Ao apossar vos dêle, deixais também de pertencer vos. Agora já não sois apenas uma parcela da sociedade, senão um agente social, um fator de progresso, um instrumento civilizador. (Discurso publicado no jornal *O Povo* de 24 de novembro de 1938)

Em seus discursos Filgueiras Lima sempre fala sobre uma pedagogia inovadora onde o professor não é somente um detentor de conhecimentos, mas é mediador entre o aluno e a aprendizagem. Defensor da Escola Nova e de uma educação baseada acima de tudo no respeito a seus alunos, Filgueiras Lima discursava sobre idéias bem a frente de seu tempo, ressaltando o amor que o educador deve ter por sua profissão. A principal característica de seus discursos são as idéias defendidas por ele que caracterizavam como seu pensamento era bastante influenciado por teóricos estrangeiros, os quais falavam sobre a educação como um todo, começando pela forma a qual ela seria transmitida na escola e também como a escola deveria estar organizada.

Mais verdadeiros e mais completos do que todos os compendios de pedagogia, de psicanálise, de sociologia, de estética, de biologia, —que todos reclamam as vossas vistas, apresentar-se-vos-á o livro miraculoso do coração infantil. Lembrai-vos sempre destas palavras imortais de Montessori: <<A criança é um pequeno Messias>>. Saber ler na sua alma é descobrir o rumo de seu destino e desvendar o segredo da educação. (Discurso pronunciado por Filgueiras Lima, publicado no jornal o Povo de 6 de dezembro de 1935).

Além de a estrutura física ser adequada às necessidades de seus alunos, é de fundamental importância que o estabelecimento de ensino oferecesse espaços onde todos pudessem aprender com satisfação. Dentro destes espaços devem conter

meios para que os alunos possam demonstrar interesse em sua utilização, como por exemplo, para as crianças menores objetos nos quais estimulassem a brincadeira para que fosse agradável e proveitosa. Também existia a questão dos moveis e outros objetos que também deveriam adequar-se a necessidade das crianças, como por exemplo, as mesas onde o tamanho ideal era o que desse para as crianças alcançarem, outro exemplo, são as pias do banheiro onde a altura também deve adequar-se ao das crianças.

Todas essas idéias inovadoras de Filgueiras Lima em sua época, são utilizadas hoje em escolas públicas e particulares, tornaram-se transformações necessárias para um melhor desempenho na área de educação. Com certeza, Filgueiras Lima e outros nomes de nossa história educacional contribuíram de forma importante para que os primeiros passos fossem dados e hoje pudéssemos ver como essas grandes obras são importantes para a educação.

Além de pensar na criança como um ser que deve ser tratado com carinho e respeito na escola, Filgueiras Lima também pensava no amor que o professor deveria ter para com seus alunos e o essencial por sua profissão, pois, tudo o que se faz com amor e respeito são muito mais proveitosos e bem planejados. Em seus discursos Filgueiras Lima fala do educador como um mediador entre o aluno e a aprendizagem e também ressaltam a importância do aprendizado entre ambas as partes.

Considerações

A partir dos discursos analisados conclui-se que Filgueiras Lima era um educador a frente de seu tempo, pois, era dono de idéias que hoje vigoram como novas e inovadoras. Na década de 30, Filgueiras Lima já defendia ideais avançados para sua época, sua contribuição para a área de Educação é riquíssima ao mesmo tempo em que é destaque para os leitores de hoje. Grandes idéias e inovações foram percebidas durante seu tempo como educador, fora um dos pioneiros da Educação Nova no Estado do Ceará e também o idealizador de um jardim de infância de qualidade para nossas crianças. Defensor de uma pedagogia inovadora que pudesse levar até seus alunos a percepção de como conhecer o Estado, a região em que vivem e aprofundar os conhecimentos sobre aspectos da cultura regional. Filgueiras Lima defendeu uma educação de qualidade e igualitária para todos na qual pensava primordialmente no aprendizado entre aluno-professor-professor-aluno, cada um aprendendo com o outro de forma dinâmica e ideal. Sempre pensando no melhor para os educandos Filgueiras Lima trouxe para nosso estado referências de modelos educacionais que pudessem melhorar a qualidade de ensino da época. Grandes foram às modificações que até hoje vigoram em nossa cidade, precursor de um jardim de infância onde as crianças pudessem brincar e aprender livremente, Filgueiras Lima foi um dos pioneiros com salas e espaços apropriados para os primeiros jardins de infância em Fortaleza com instalações no Colégio Lourenço Filho.

Como um educador magnífico que foi em seu tempo Filgueiras Lima tinha amor pelo que fazia e nos passava isso em seus escritos sempre muito bem elaborados, com palavras criteriosamente selecionadas e de fundamental importância para a educação da época, com grande influência nos dias atuais. Filgueiras Lima fez muito pela educação de seu Estado, sempre preocupado em passar para seus alunos a importância de conhecer o lugar onde nasceram e vivem. Grandes foram os feitos de Filgueiras Lima na área educacional, tantos que para os dias atuais muitos ainda vigoram e nos ajudam a saber trabalhar a educação de uma forma mais bem elaborada e diferenciada. A educação nova foi um grande passo para as mudanças educacionais do nosso Estado e do País, a partir desse novo olhar sobre o que é a educação percebe-se as melhoras adquiridas no sistema de ensino cearense.

Referências

ACADEMIA CEARENSE DE LETRAS. *Antologia Cearense*. Fortaleza: Imprensa Oficial, 1957.

ALVES, Joaquim. *Estudo de Pedagogia Regional*. Ceará: Editora Fortaleza Ceará, 1939. Acervo do Instituto do Ceará (Histórico, geográfico e antropológico) — CE/ Brasil. Pag. 33 a 42.

SEM DATA E SEM FONTE- Discurso pronunciado por Filgueiras Lima como paraninfo de uma turma de professoras do colégio Lourenço Filho.

CAVALCANTE, Maria Juraci Maia. *João Hippolyto de Azevedo e Sá: o espírito da Reforma Educacional de 1922 no Ceará*. Fortaleza: Edições UFC, 2000.

_____. Lourenço Filho: Do ensino da pedagogia à reforma da Instrução pública na terra da Literatura (1922) In BASTOS M.H.C. CAVALCANTE, M.J.M. (Org.). O Curso de Lourenço Filho na Escola Normal do Ceará. Ed. Alínea, 2009

CIASCA, Maria Isabel Filgueiras Lima. *Filgueiras Lima*. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2005.

_____ e GONÇALVES, S.K. *Educação das Crianças no Ceará: Intelectuais, Princípios Pedagógicos e Instituições (1900-1940)*. In VII Congresso Luso Brasileiro de História da Educação, 2008, Cultura Escolar, Migrações e Cidadania. Porto: Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto, 2008.

GIRÃO, Raimundo, SOUSA, Maria da Conceição. *Dicionário da Literatura Cearense*. Imprensa Oficial do Ceará- IOCE, 1987.

Jornal O POVO, 07 de julho de 1933- A Escola tradicional e a Pedagogia da Ação.

Jornal O POVO, 6 de dezembro de 1935- Discurso como paraninfo da turma de Professoras de 1935 da Escola Normal Pedro II.

Jornal O POVO, 24 de Novembro de 1938- Discurso na Colação de Grau das Normalistas do Colégio Santa Cecília.

REVISTA EDUCAÇÃO NOVA. Fortaleza: Diretoria da Instrução Pública. Vol. 1, 2, 3, 4 e 5. 1932 e 1933

SOUSA, J. Moreira de. *Sistema Educacional Cearense*. Recife: MEC — INEP — CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DO RECIFE. S/D

VIEIRA, Sofia Lerche. *História da Educação no Ceará: sobre promessas, fatos e feitos*. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2002.